



**16ª SESSÃO DO SUBCOMITÊ DE PROGRAMA,
ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DO COMITÊ EXECUTIVO**

Sessão virtual, 23 a 25 de março de 2022

Tema 3.4 da agenda provisória

SPBA16/5
24 de janeiro de 2022
Original: inglês

**AGENTES NÃO ESTATAIS QUE MANTÊM
RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

Introdução

1. No 55º Conselho Diretor, os Estados Membros da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) adotaram o Quadro de Colaboração com Agentes Não Estatais (FENSA, na sigla em inglês) por meio da Resolução CD55.R3 (2016). Por meio dessa resolução, os Estados Membros da OPAS substituíram especificamente os Princípios que Regem as Relações entre a Organização Pan-Americana da Saúde e as Organizações Não Governamentais pelo FENSA. Os Estados Membros também solicitaram à Diretora da Repartição Sanitária Pan-Americana (a Repartição) que implementasse o FENSA de maneira consistente com a estrutura constitucional e jurídica da OPAS e enviasse anualmente relatórios ao Comitê Executivo por meio do seu Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração.
 2. “Relações oficiais” são um privilégio que o Comitê Executivo pode conceder a organizações não governamentais, associações comerciais internacionais e fundações filantrópicas que tenham estabelecido e mantenham uma colaboração sustentada e sistemática com a OPAS que seja considerada mutuamente benéfica na avaliação de ambas as partes. As entidades que mantêm relações oficiais com a OPAS devem ter afiliação e/ou alcance regional, constituição ou outro documento constitutivo semelhante, sede estabelecida, órgão diretivo e estrutura administrativa.
 3. As relações oficiais baseiam-se em um plano trienal de colaboração com a OPAS desenvolvido e acordado entre o agente não estatal e a OPAS. O plano trienal está estruturado segundo o Plano Estratégico da OPAS e não pode ter caráter predominantemente comercial nem fins lucrativos.
 4. O Comitê Executivo da OPAS, por meio do SPBA, é responsável por considerar as solicitações para estabelecimento de relações oficiais com agentes não estatais. O Comitê também é responsável por analisar, a cada três anos, a colaboração da OPAS com cada agente não estatal em relações oficiais, quando pode decidir se é ou não conveniente manter relações oficiais ou adiar a decisão para o ano seguinte. Além disso,
-

o Comitê Executivo pode decidir suspender relações oficiais com um agente não estatal se considerar que tais relações não são mais apropriadas ou necessárias em função de mudanças programáticas ou outras circunstâncias. Da mesma forma, o Comitê Executivo pode suspender relações oficiais se uma organização não mais preencher os critérios aplicados no momento do estabelecimento de tais relações, não enviar informações atualizadas nem elaborar relatórios sobre a colaboração ou não cumprir sua parte no programa acordado de colaboração.

5. Para apoiar o Comitê Executivo no cumprimento desse mandato, a Repartição examina as solicitações recebidas para estabelecimento de relações oficiais com a OPAS, bem como propostas de agentes não estatais buscando a renovação desse status, a fim de assegurar que os critérios estabelecidos e outros requisitos sejam atendidos. A Repartição examina a colaboração com cada agente não estatal nos últimos três anos e os planos mutuamente acordados para os próximos três anos. A Repartição também identifica qual das quatro políticas e procedimentos operacionais específicos incluídos no FENSA (ou seja, relacionados a organizações não governamentais, entidades do setor privado, fundações filantrópicas ou instituições acadêmicas) se aplica a cada agente não estatal. Caso um agente não estatal pareça estar sujeito à influência de entidades do setor privado de tal maneira que ele próprio deva ser considerado uma entidade do setor privado, será convidado a fazer os ajustes necessários às suas políticas, governança ou financiamento antes da próxima análise trienal.

6. Com base no exposto acima, solicita-se ao Subcomitê que considere a solicitação para estabelecimento de relações oficiais de um agente não estatal e que analise a colaboração com sete agentes não estatais no contexto de sua revisão trienal.

Solicitação de agente não estatal para estabelecimento de relações oficiais com a OPAS

7. Com base na análise da solicitação para estabelecimento de relações oficiais apresentada pelo agente não estatal Instituto de Normas Laboratoriais e Clínicas (CLSI, na sigla em inglês), a Repartição considerou que a organização requerente atende aos requisitos; portanto, a solicitação é apresentada para consideração pelo Comitê Executivo por meio do Subcomitê.

8. O Anexo A apresenta informações sobre a solicitação para estabelecimento de relações oficiais com a OPAS desse agente não estatal.

Análise trienal de agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS

9. Atualmente, há 28 agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS. A Repartição faz uma avaliação de cada entidade na data de renovação de seu status de relações oficiais, e cerca de um terço dos agentes não estatais é avaliado a cada ano. Em 2022, sete entidades estão pendentes de renovação: Coalizão Caribe Saudável (HCC, na sigla em inglês), Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC), Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas (ALIFAR), Rede de Saúde das Mulheres

Latino-Americanas e do Caribe (RSMLAC), Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI), Fundação Mundo Sano e Centro WRI Ross para Cidades Sustentáveis (WRI).

10. Em decorrência da sua análise, a Repartição recomenda que o Comitê Executivo:
 - a) Mantenha relações oficiais com os seis agentes não estatais a seguir: HCC, SIAC, ALIFAR, COLABIOCLI, Mundo Sano e WRI;
 - b) Encerre relações oficiais com o seguinte agente não estatal: Rede de Saúde das Mulheres Latino-Americanas e do Caribe (RSMLAC). Embora atividades conjuntas tenham sido realizadas no passado, não se identificou nenhum plano de trabalho acordado. Após uma discussão com a entidade, ficou acordado que a RSMLAC não apresentaria pedido de renovação das relações oficiais com a OPAS. Serão exploradas futuras oportunidades de envolvimento fora do contexto de relações oficiais com a RSMLAC, tendo em vista o valioso trabalho que essa organização realiza na Região.
11. Documentos complementares de base detalhados a respeito de cada agente não estatal supracitado serão fornecidos separadamente ao Subcomitê para apreciação.
12. O Anexo B apresenta informações sobre a colaboração da OPAS com as seis entidades com recomendação de renovação. O Anexo C apresenta um relatório de progresso sobre o estado das relações vigentes com cada um dos demais agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS. O Anexo D apresenta o cronograma das próximas análises pelo SPBA de todos os agentes não estatais que mantêm relações oficiais com a OPAS.

Ação do Subcomitê de Programa, Orçamento e Administração

13. Solicita-se ao Subcomitê que considere recomendar ao Comitê Executivo:
 - a) estabelecer relações oficiais de um novo agente não estatal, o Instituto de Normas Laboratoriais e Clínicas (CLSI), com a OPAS;
 - b) elogiar os seis agentes não estatais a seguir por sua contribuição contínua para o cumprimento dos objetivos da OPAS e manter as relações oficiais da OPAS com esses agentes não estatais: Coalizão Caribe Saudável (HCC), Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC), Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas (ALIFAR), Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI), Fundação Mundo Sano e Centro WRI Ross para Cidades Sustentáveis (WRI); e
 - c) encerrar relações oficiais com o seguinte agente não estatal: Rede de Saúde das Mulheres Latino-Americanas e do Caribe (RSMLAC).

Anexos

Anexo A

**SOLICITAÇÕES DE AGENTES NÃO ESTATAIS
PARA ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

A Repartição Sanitária Pan-Americana recomenda o estabelecimento de relações oficiais do seguinte agente não estatal com a OPAS.

Instituto de Normas Laboratoriais e Clínicas

1. Fundado em 1969, o Clinical and Laboratory Standards Institute (Instituto de Normas Laboratoriais e Clínicas; CLSI, na sigla em inglês) é uma organização normatizadora sem fins lucrativos, mundialmente reconhecida, cuja missão é desenvolver práticas clínicas e laboratoriais e promover seu uso no mundo todo. A visão do Instituto é definir o padrão em medicina laboratorial para um mundo mais saudável.
 2. O CLSI estabelece normas e diretrizes, fornece material didático e oferece assistência técnica direta para educação e formação nas principais disciplinas da medicina laboratorial clínica, as quais incluem automação e informática, bioquímica clínica e toxicologia, ensaios laboratoriais gerais, de hematologia, de imunologia e de ligantes, avaliação de métodos, microbiologia, diagnóstico molecular, triagem neonatal, testes *point-of-care*, sistemas de gestão da qualidade e medicina veterinária.
 3. O CLSI foi um Centro Colaborador da OPAS/OMS até 2020, quando deixou de se qualificar para tal por não ser instituição acadêmica. No entanto, o CLSI mantém estreita colaboração com a OPAS e solicitou o status de relações oficiais.
 4. Nos últimos dois anos, as seguintes atividades foram realizadas conjuntamente pelo CLSI e a OPAS:
 - a) A OPAS participou de reuniões do Subcomitê de Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos (TSA) do CLSI para determinar pontos de corte (*breakpoints*) de antimicrobianos para patógenos específicos. O Subcomitê de TSA oferece informações úteis para laboratórios, permitindo que orientem os profissionais de saúde quanto à seleção do tratamento antimicrobiano adequado. A OPAS participa de pelo menos duas reuniões anuais dos subcomitês do CLSI e de discussões *ad hoc*.
 - b) A OPAS participou de reuniões do Painel de Especialistas em Microbiologia do CLSI, que oferece experiência técnica em microbiologia.
 - c) A OPAS, por meio da Rede Latino-Americana e Caribenha de Vigilância da Resistência aos Antimicrobianos (ReLAVRA), facilitou o uso de dados de vigilância para o estabelecimento de normas de laboratório do CLSI e pontos de corte em TSA. A norma para *Haemophilus influenzae*, por exemplo, está sendo desenvolvida com a participação do Instituto Nacional de Saúde da Colômbia. A OPAS também participou do estabelecimento dos pontos de corte da azitromicina
-

- para *Salmonella* spp. e *Shigella* spp., disponibilizando dados de vigilância de rotina produzidos na Região.
- d) Em 2021, o CLSI prestou assistência direta e indireta de formação em países do Caribe com o objetivo de fortalecer as capacidades do pessoal de laboratório para manter um sistema de gestão da qualidade de forma a permitir que os laboratórios nacionais buscassem credenciamento na norma ISO 15189. O CLSI continua a oferecer assistência técnica aos laboratórios de saúde pública para melhorar as operações de laboratório e as metodologias de vigilância para responder a surtos de forma rápida e adequada.
5. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2022-2024) no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre o CLSI e a OPAS:
- a) Fortalecer as capacidades de monitorar e mitigar a propagação da resistência aos antimicrobianos nos laboratórios nacionais na Região das Américas. Isso inclui elaboração de materiais e recursos redigidos para a comunidade da OPAS; fortalecimento de políticas e diretrizes nacionais; cursos de capacitação e oficinas; e reforço da infraestrutura de vigilância.
- b) Identificar novas normas, diretrizes e documentos a serem desenvolvidos com base na epidemiologia latino-americana.

Anexo B

**ANÁLISE DA COLABORAÇÃO VIGENTE COM AGENTES NÃO ESTATAIS
QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

A Repartição Sanitária Pan-Americana recomenda a continuação das relações oficiais com os seis agentes não estatais a seguir.

Coalizão Caribe Saudável

1. Formada em 2008, a Coalizão Caribe Saudável (HCC, na sigla em inglês) é uma organização registrada sem fins lucrativos que conta com mais de 100 organizações da sociedade civil (OSCs) como membros. A HCC trabalha em estreita colaboração com parceiros regionais e internacionais e com o governo, a comunidade empresarial, instituições acadêmicas e a sociedade civil para desenvolver e implementar planos de prevenção e controle de doenças não transmissíveis (DNTs) para o povo caribenho.
 2. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a HCC e a OPAS:
 - a) Capacitação para permitir que a sociedade civil, em parceria com os principais interessados diretos, ofereça educação e rastreamento de alta qualidade para o câncer do colo do útero e defenda o estabelecimento ou ampliação de programas nacionais de vacinação contra o papilomavírus humano (HPV).
 - b) Fortalecimento das Comissões Nacionais de DNT da Comunidade do Caribe (CARICOM) por meio de reuniões virtuais anuais dos Presidentes Regionais da CARICOM, realizadas entre 2019 e 2021, além de atualizações periódicas do portal de DNTs.
 - c) Cooperação técnica para analisar a situação das Comissões Nacionais de DNT já existentes no Caribe e fazer recomendações para fortalecer suas capacidades. Foram identificados pontos de entrada para os esforços de estabelecer e/ou fortalecer mecanismos de coordenação do controle do tabaco em consonância com o Artigo 5.2a da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da Organização Mundial da Saúde (OMS).
 - d) Implementação continuada do plano de ação da sociedade civil da HCC para prevenir a obesidade infantil no Caribe. A HCC defendeu a introdução de políticas de escolas saudáveis, ajudando a desenvolver uma política-modelo para regular a disponibilidade de alimentos e bebidas prejudiciais à saúde em ambientes escolares e apoiando a divulgação de orientações.
 - e) Defesa da introdução de rotulagem frontal de advertência obrigatória no Caribe. O processo de consulta da Organização Regional de Normas e Qualidade da CARICOM (CROSQ, na sigla em inglês), a promoção da causa, as atividades de comunicação, a colaboração na organização de webinários e o desenvolvimento
-

conjunto de material forneceram apoio técnico. Também se obteve apoio para desenvolver o site da HCC sobre a rotulagem frontal de advertência.

- f) Apoio ao trabalho da HCC para combater a interferência da indústria no processo de rotulagem frontal de advertência, o que inclui identificar, administrar e mitigar conflitos de interesse.
- g) Dia Anual de Redução do Etilismo no Caribe em 2019, 2020 e 2021. As atividades conjuntas incluíram páginas exclusivas da web, infográficos e webinários com o assessor de redução do etilismo da OPAS.

3. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2022-2024) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a HCC e a OPAS:

- a) Fornecer apoio para fortalecer as Comissões Nacionais de DNT da CARICOM por meio de articulação, capacitação e assistência técnica informal em apoio à Nova Agenda Transformativa de DNT da HCC.
- b) Capacitar as OSC, o setor público e atores seletos do setor privado (em setores não prejudiciais à saúde) para identificar, prevenir, administrar e mitigar conflitos de interesse na prevenção de DNTs, na política de controle e na programação de apoio à Nova Agenda Transformativa de DNT da HCC.
- c) Colaborar com parceiros regionais por meio de mecanismos como o Fórum de Direito da Saúde Pública do Caribe e a Unidade de Pesquisa em Direito e Saúde da Universidade das Índias Ocidentais, com o objetivo de aumentar a capacidade jurídica na Região para facilitar a implantação de políticas de DNT.
- d) Em apoio à Estratégia global para acelerar a eliminação do câncer do colo do útero da OMS e à Nova Agenda Transformativa de DNT da HCC, defender educação de alta qualidade, rastreamento e encaminhamento para o câncer do colo do útero e programas de vacinação contra HPV voltados para mulheres em comunidades de difícil acesso.
- e) Defender a alimentação saudável por meio de implantação de políticas, o que inclui a rotulagem frontal obrigatória de advertência nutricional, políticas de escolas saudáveis, políticas fiscais para incentivar o consumo de alimentos saudáveis e regulamentação da publicidade de alimentos prejudiciais à saúde para crianças.
- f) Continuar a organizar o Dia Anual de Redução do Etilismo no Caribe para conscientizar o público e os formuladores de políticas sobre os efeitos nocivos do consumo de álcool. O evento é organizado em parceria com a OPAS, a Agência de Saúde Pública do Caribe (CARPHA) e outros interessados diretos.

Sociedade Interamericana de Cardiologia

4. A Sociedade Interamericana de Cardiologia (SIAC) é uma associação cívica composta pelas sociedades nacionais de cardiologia dos países das Américas e pela

Sociedade Espanhola de Cardiologia. A SIAC foi fundada em 1944 com a missão de promover o progresso na área de cardiologia, bem como a colaboração interdisciplinar e intersetorial na atenção à saúde cardiovascular na comunidade.

5. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a SIAC e a OPAS:

- a) A iniciativa HEARTS nas Américas continuou a ser promovida por meio da oficina regional HEARTS, realizada conjuntamente com o Congresso Interamericano de Cardiologia em 2019. O evento atraiu mais de 80 especialistas reconhecidos de todas as sociedades de cardiologia da Região e obteve a inclusão de mais países na iniciativa.
- b) Foi realizada uma reunião com líderes regionais de sociedades científicas, fundações, instituições acadêmicas, grupos de pacientes e autoridades responsáveis dos ministérios da saúde comprometidos com políticas de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença de Chagas entre populações vulneráveis. Isto resultou na publicação de um artigo na revista *Global Heart*.
- c) A SIAC realizou campanhas de conscientização no Dia Mundial da Hipertensão, no Dia Mundial do Coração e no Dia Mundial do Diabetes com o apoio da OPAS, da Federação Mundial do Coração e da Sociedade Latino-Americana de Hipertensão Arterial (LASH, na sigla em inglês).
- d) Foram realizadas atividades de capacitação em serviços de prevenção cardiometabólica, com intensos esforços para otimizar o diagnóstico e controle de fatores de risco cardiometabólicos. Isto contribuiu para a divulgação das diretrizes da OMS sobre hipertensão arterial e para a implementação da iniciativa HEARTS nas Américas.
- e) Foram realizadas pesquisas sobre doenças negligenciadas e o coração no âmbito do projeto NET-Heart, que foram publicadas em importantes revistas científicas.

6. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2022-2024) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a OPAS e a SIAC:

- a) Apoiar a implementação da iniciativa HEARTS nas sociedades latino-americanas de cardiologia e o estabelecimento de parcerias com o Ministério da Saúde de cada país da Região a fim de fortalecer o manejo de fatores de risco cardiovascular no contexto da atenção primária à saúde.
- b) Manter a participação da OPAS nas reuniões técnicas da iniciativa HEARTS dentro da estrutura do Congresso Interamericano de Cardiologia, a fim de fortalecer a cooperação técnica, estabelecer espaços de discussão e contribuir para avanços inovadores na implementação de políticas de controle de doenças cardiovasculares e de seus fatores de risco.
- c) Promover a divulgação e análise das novas diretrizes de hipertensão arterial da OMS por meio da inclusão desse tópico em diversas sessões científicas e técnicas

- na América Latina. Criar um roteiro com ações concretas que facilitem a plena implementação das diretrizes da OMS, tornando o controle da hipertensão arterial uma prioridade de saúde.
- d) Continuar a promover a agenda de prioridades de saúde cardiovascular no âmbito da meta “25 até 25” (reduzir a mortalidade por doenças cardiovasculares em 25% até 2025) em todas as áreas técnicas possíveis, como vem acontecendo desde 2012.
 - e) Continuar as campanhas no Dia Mundial da Hipertensão, no Dia Mundial do Coração e no Dia Mundial do Diabetes, com o apoio da OPAS e da Federação Mundial do Coração, para conscientizar o público sobre medidas de prevenção cardiovascular.

Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas

7. A Associação Latino-Americana de Indústrias Farmacêuticas (ALIFAR), fundada em 1980, é uma associação internacional sem fins lucrativos que reúne as indústrias farmacêuticas nacionais dos países latino-americanos. Seus objetivos prioritários são apoiar e fortalecer essas indústrias nacionais e promover interesses mútuos em nível sub-regional, regional e internacional.

8. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a ALIFAR e a OPAS:

- a) Apoio técnico e científico para consultas públicas regionais e mundiais organizadas pela OPAS e pela OMS. Representantes da ALIFAR participaram como painelistas em reuniões de atualização regulatória, compartilhando experiências com modelos alternativos de avaliação clínica de novas vacinas contra COVID-19.
- b) Troca de conhecimentos e experiências em nível regional a fim de compartilhar boas práticas na elaboração de políticas públicas, identificar temas para a agenda de cooperação regional e discutir a responsabilidade ampliada dos produtores.
- c) Monitoramento e avaliação dos efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde pública dos países e das medidas adotadas para aliviar o impacto sobre a população por meio de reuniões virtuais com profissionais de centros de pesquisa, empresas, governos nacionais e da OPAS, com ampla participação dos órgãos diretivos das associações filiadas à ALIFAR.
- d) Cooperação técnica para analisar os relatórios de progresso dos projetos da Rede Pan-Americana de Harmonização da Regulamentação Farmacêutica (Rede PARF) e participação nas reuniões do Comitê Diretor da Rede PARF, com formulação de sugestões.
- e) Revisão de vários módulos de um curso virtual de regulação sanitária de produtos biológicos e biotecnológicos.

- f) Troca de informações com a OPAS sobre registro e autorização de comercialização de medicamentos, boas práticas de fabricação, biodisponibilidade e bioequivalência, propriedade intelectual, comercialização de medicamentos, falsificação de medicamentos e outros tópicos de interesse para as partes.
9. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2022-2024) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a ALIFAR e a OPAS:
- a) Facilitar a participação de especialistas das associações nacionais da ALIFAR em atividades regionais e globais e em assuntos científicos e regulatórios relacionados a medicamentos, contribuindo para a troca de conhecimentos e experiências em nível regional.
 - b) Apoiar e participar das atividades da Rede PARF relacionadas aos projetos prioritários da rede e da preparação do seu plano de desenvolvimento estratégico para o período 2021-2026. Um funcionário da ALIFAR será membro do Comitê Diretor da Rede PARF.
 - c) Fornecer apoio técnico e científico para consultas públicas regionais e mundiais organizadas pela OPAS e pela OMS sobre questões de qualidade, segurança e eficácia de medicamentos e outras tecnologias em saúde.
 - d) Participar de oficinas, seminários e desenvolvimento de material e oferecer colaboração técnica, fortalecendo a coordenação regional com instituições relevantes relacionadas aos setores de saúde, ciências, tecnologia e industrial.
 - e) Participar de reuniões e outras atividades convocadas no âmbito da implementação da Resolução CD59.R3 da OPAS, *Aumento da capacidade de produção de medicamentos e tecnologias em saúde essenciais*, e oferecer colaboração técnica e intercâmbio de experiências.

Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica

10. Fundada em 1968, a Confederação Latino-Americana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI) é uma associação científica, acadêmica e comercial privada, internacional e sem fins lucrativos que reúne entidades nacionais de profissionais de bioquímica clínica e profissões similares da América Latina. Ela trabalha para aprimorar continuamente aspectos éticos, científicos, técnicos e econômicos da profissão a fim de melhor servir indivíduos e a sociedade.

11. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a COLABIOCLI e a OPAS:

- a) Programa de capacitação para fortalecer competências profissionais, com ênfase na educação gerencial, gestão da qualidade e intercâmbio de boas práticas.
- b) Censo de laboratórios para ajudar a aumentar o conhecimento sobre a situação dos laboratórios clínicos na América Latina.

- c) Fortalecimento de programas de avaliação externa de qualidade na América Latina por meio de um acordo com o Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) do Brasil para fornecer programas básicos de avaliação externa da qualidade para cada país, com destaque para laboratórios públicos e privados dos países membros da COLABIOCLI.
 - d) Desenvolvimento de edições do “Curso de gestión de calidad y buenas prácticas de laboratorio” [Curso de gestão da qualidade e boas práticas de laboratório] adaptadas aos requisitos dos programas da OPAS para vigilância de arbovírus e laboratórios de influenza, entre outros.
 - e) Consultoria técnica sobre gestão da qualidade para laboratórios nacionais de referência, com preparação de material didático e de capacitação.
 - f) Desenvolvimento do curso de capacitação “Liderazgo de los jóvenes profesionales en los laboratorios clínicos: un desafío después de la pandemia” [Liderança dos jovens profissionais nos laboratórios clínicos: um desafio depois da pandemia].
 - g) Organização de diálogos entre profissionais de laboratório e gestores sobre o papel dos laboratórios clínicos na saúde pública e nas emergências sanitárias.
12. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2022-2024) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a COLABIOCLI e a OPAS:
- a) Dar continuação ao programa de formação em gestão da qualidade e intercâmbio de boas práticas por meio da organização de dois cursos *on-line*, utilizando a terceira edição do “Curso de gestión de calidad y buenas prácticas de laboratorio”, publicado pela OPAS em 2016.
 - b) Fazer um levantamento de sistemas nacionais de certificação e recertificação profissional e sistematizar as informações sobre os programas atuais de certificação profissional nos países da Região.
 - c) Continuar ajudando a fortalecer os programas de avaliação externa da qualidade na América Latina por meio da distribuição de programas básicos de avaliação externa da qualidade para cada país, concentrando-se em laboratórios públicos e privados dos países membros da COLABIOCLI e assessoria para países que estejam implementando esses programas. Além disso, também será oferecida capacitação em organização e gestão de programas de avaliação externa da qualidade para representantes dos países membros.
 - d) Dar continuação à oficina permanente para professores universitários da Região, que aborda tópicos relacionados à formação profissional para laboratórios clínicos, gestão da qualidade, biossegurança laboratorial, saúde pública e gerenciamento de riscos em situações de impacto epidemiológico.
 - e) Realizar 12 discussões (quatro por ano) sobre o papel dos laboratórios clínicos na saúde pública e em emergências sanitárias. As discussões estarão disponíveis no repositório do site da COLABIOCLI.

- f) Fazer um levantamento dos sistemas de credenciamento de laboratórios clínicos nos países da Região e preparar um relatório com o objetivo de fortalecer os sistemas de credenciamento de laboratórios, o credenciamento da qualidade e os requisitos de biossegurança e tratamento de resíduos.
- g) Oferecer três cursos de liderança para jovens profissionais, com ênfase em gestão de laboratórios, participação em equipes multidisciplinares e saúde pública.

Fundação Mundo Sano

13. A Fundação Mundo Sano é uma fundação familiar criada em 1993 com o objetivo de promover pesquisa, inovação tecnológica e educação em saúde nas áreas formais e informais a fim de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas. Suas atividades estão relacionadas às ciências médicas, agrícolas, biológicas, físicas, químicas e naturais. As principais linhas de trabalho incluem o desenvolvimento de novos programas para intervenções que visam a combater diversas doenças infecciosas negligenciadas, como a doença de Chagas, geo-helminthiases, leishmaniose, hidatidose e doenças transmitidas por mosquitos, como dengue, chikungunya e zika.

14. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre a Mundo Sano e a OPAS:

- a) Participação e colaboração em atividades realizadas no contexto de reuniões sub-regionais organizadas pela OPAS. Isso inclui a reunião sobre o uso de ensaio multiplex com microesferas para vigilância sorológica integrada de doenças transmissíveis na Região das Américas (México, março de 2020); a Iniciativa Sub-regional Andina de Prevenção, Controle e Tratamento da Doença de Chagas (agosto de 2020); a Iniciativa dos Países da América Central e do México para o Controle da Transmissão Vetorial e Transfusional e a Atenção Médica da Doença de Chagas (outubro de 2020); e a Iniciativa dos Países Amazônicos para a Prevenção e o Controle da Doença de Chagas (maio de 2021).
- b) Lançamento da campanha “Ningún bebé con Chagas” [Nenhum bebê com a doença de Chagas] em 2019 para dar visibilidade à transmissão vertical da doença de Chagas.
- c) Participação na reunião técnica e posterior aprovação da iniciativa “Ningún bebé con Chagas: el camino hacia nuevas generaciones libres de Chagas” [Nenhum bebê com a doença de Chagas: o caminho para novas gerações livres da doença de Chagas] na XXVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (Andorra, 2021), organizada pela Secretaria-Geral Ibero-Americana.
- d) Organização de eventos e simpósios, como o XIX Simpósio Internacional sobre Doenças Negligenciadas (2021); a segunda oficina “Rethinking Chagas: Reshaping the Agenda for Chagas Disease in the United States” [Repensando a agenda da doença de Chagas nos Estados Unidos], com a Harvard T.H. Chan School of Public Health, 2021; e um seminário virtual sobre doenças

negligenciadas no contexto da COVID-19, organizado conjuntamente com as Nações Unidas na Argentina com a participação da Representação da OPAS/OMS na Argentina (julho de 2020).

- e) Publicação do segundo boletim eletrônico *Updates on Chagas Disease in the U.S.* [Atualizações sobre a doença de Chagas nos EUA], em colaboração com a Universidade Harvard.
- f) Desenvolvimento de um projeto educativo de prevenção de doenças transmitidas por mosquitos, *Prevention in Action: Educational Resources for a Healthy World* [Prevenção em ação: recursos pedagógicos para um mundo saudável], que inclui material físico e digital e faz palestras educativas para crianças em idade escolar, tratando a escola como um espaço para promoção da educação em saúde.
- g) Trabalho coordenado com os ministérios da saúde das províncias de Santiago del Estero e Chaco, Argentina, para lançar a estratégia para eliminação da transmissão materno-infantil de HIV, sífilis, hepatite B e doença de Chagas (EMTCT Plus) em 2019. Além disso, uma jornada de capacitação para a estratégia EMTCT Plus foi realizada para profissionais de saúde de uma localidade na província de Buenos Aires.
- h) Participação em um projeto para estudar a prevalência da infecção por *Trypanosoma cruzi* na região do Gran Chaco boliviano e validar metodologias alternativas de diagnóstico da doença de Chagas em pacientes crônicos e congênitos. Os outros parceiros foram a Fundação Ciência e Estudos Aplicados para o Desenvolvimento em Saúde e Meio Ambiente (CEADES) e o Instituto de Saúde Global de Barcelona (ISGLOBAL).
- i) Desenvolvimento de um mapa nacional de risco de infecção por parasitas na Argentina, juntamente com o Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Técnicas (CONICET), a Comissão Nacional de Atividades Espaciais (CONAE), o Instituto Gulich e a Universidade Nacional de Córdoba. O mapa foi publicado em 2020.
- j) Projeto “Alianzas para la Eliminación de la Enfermedad de Chagas como problema de salud pública en Centroamérica y México” [Parcerias para a eliminação da doença de Chagas como um problema de saúde pública na América Central e no México]. Para realizar esse projeto, a Mundo Sano se juntou à Universidad de San Carlos de Guatemala, ao Centro de Pesquisas para o Desenvolvimento Internacional do Canadá, à iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi, na sigla em inglês), ao setor de saúde do município de Jutiapa, ao Ministério de Saúde Pública e Assistência Social da Guatemala, à Associação de Pesquisa e Estudos Sociais (ASIES, na sigla em espanhol) da Guatemala e à OPAS. As informações entomológicas coletadas neste projeto foram disponibilizadas para o processo de certificação da eliminação da doença de Chagas causada por *Rhodnius prolixus* na Guatemala.

- k) Apoio às autoridades sanitárias nacionais e instituições acadêmicas locais para desenvolver as Diretrizes de Vigilância e Controle de *Triatoma dimidiata* na Guatemala.
15. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2022-2024) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre a Mundo Sano e a OPAS:
- a) Implementar programas de vigilância e controle de vetores e acesso a diagnóstico e tratamento etiológico em três províncias da Argentina (Santiago del Estero, Chaco e San Juan). Desenvolver ferramentas para ajudar em ações de vigilância e controle de vetores em escala local na Argentina, em linha com a Estratégia de gestão integrada para a prevenção e controle das arboviroses nas Américas da OPAS.
 - b) Apoiar esforços para fortalecer capacidades de vigilância e controle de triatomíneos para eliminar a transmissão vetorial domiciliar na Guatemala.
 - c) Implementar a estrutura EMTCT Plus no Chaco Sul-Americano (Argentina, Bolívia.e Paraguai).
 - d) Implementar o projeto de pesquisa “Field validation of *Trypanosoma cruzi*-LAMP: a molecular point-of-care test for the control of congenital Chagas disease” [Validação em campo da técnica de LAMP para *Trypanosoma cruzi*: um teste molecular *point-of-care* para controle da doença de Chagas congênita]. O projeto busca estimular e facilitar a implementação de ações para obter acesso ao diagnóstico e tratamento da doença de Chagas na Região das Américas.
 - e) Implementar, utilizando meios digitais, o projeto “Prevención en acción: recursos pedagógicos para un Mundo Sano” [Prevenção em ação: recursos pedagógicos para um mundo saudável] para prevenção de doenças transmitidas por mosquitos.
 - f) Colaborar com o Ministério da Saúde da Argentina no desenvolvimento de um projeto para fortalecer o programa nacional de hanseníase para alcançar a interrupção da transmissão na Argentina.
 - g) Apoiar o desenvolvimento de ferramentas de mapeamento da prevalência e o estudo de parasitas transmitidos pelo solo e sua relação com variáveis socioambientais.

Centro WRI Ross para Cidades Sustentáveis

16. O World Resources Institute (WRI) é uma organização mundial sem fins lucrativos que trabalha com líderes do governo, empresas e a sociedade civil para pesquisar, desenvolver e implementar soluções práticas que melhorem a vida das pessoas ao mesmo tempo em que garantam que a natureza possa prosperar. A missão do WRI é impulsionar a sociedade humana a viver de forma que proteja o meio ambiente da Terra e sua capacidade de suprir as necessidades e aspirações das gerações atuais e futuras. O

WRI vislumbra um planeta próspero e equitativo, impulsionado pela gestão sustentável dos recursos naturais.

17. Nos últimos três anos, foram realizadas as seguintes atividades no âmbito do plano de trabalho para colaboração entre o WRI e a OPAS:

- a) Organização de reuniões, consultas e intercâmbio de conhecimentos em áreas de saúde pública relacionadas à segurança viária, como projetos de infraestrutura viária, velocidade e atividade física. Essas consultas levaram ao desenvolvimento de sessões de capacitação em infraestrutura viária criadas para o Ministério da Saúde do Brasil.
- b) Participação em uma série de oficinas organizadas pela OPAS em Brasília. O WRI contribuiu para um documento derivado das oficinas, intitulado Agenda mobilidade sustentável e saúde: segurança viária, qualidade do ar e atividade física (em espanhol). Após o evento, o WRI e a OPAS continuaram dando seguimento às lições aprendidas com as oficinas e o documento final.
- c) Participação na publicação do relatório “Estado de la seguridad vial en la Región de las Américas” [Estado da segurança viária na Região das Américas], publicado pela OPAS em 2019. O WRI foi um dos apresentadores e fez comentários e contribuições para o relatório.
- d) Participação e contribuição para uma discussão sobre como a sociedade pode gerar demandas por uma liderança forte para a segurança viária durante a Quinta Semana Global de Segurança no Trânsito da ONU.
- e) Coordenação do Desafio Visão Zero (VZC, na sigla em inglês) do WRI. A OPAS participou das etapas iniciais de desenvolvimento e foi um dos jurados que selecionaram as cidades vencedoras do Desafio. A OPAS teve papel fundamental nas atividades em andamento do VZC e faz parte de um painel de especialistas no webinar “Superando barreiras para o sistema seguro”, que contou com a participação de funcionários públicos das 24 cidades participantes.
- f) Participação na Terceira Conferência Ministerial Global sobre Segurança Viária, sediada pelo Governo da Suécia em 2020 em colaboração com a OMS. A conferência contribuiu para discussões que levaram à Declaração de Estocolmo, que demanda uma nova meta mundial de redução das mortes e lesões no trânsito rodoviário em 50% até 2030.
- g) Um webinar de capacitação sobre a abordagem de sistemas seguros para segurança viária na Região das Américas. Organizada pelo WRI, OPAS e OMS em dezembro de 2020, a capacitação incluiu dois tópicos: aplicação da abordagem de sistemas seguros na segurança viária e fundamentos para uma legislação de segurança viária.

18. Propõem-se as seguintes atividades para os próximos três anos (2022-2024) no âmbito do plano de trabalho colaborativo entre o WRI e a OPAS:

- a) Ampliar a colaboração para atividades do VZC, incluindo sessões de capacitação para formuladores de políticas na Região das Américas.
- b) Organizar webinários, oficinas e sessões de capacitação para abordar os seguintes tópicos: estratégias nacionais e municipais de segurança viária; sistemas seguros; promoção do ciclismo e da atividade física e seus benefícios na prevenção de DNTs; sistemas de dados para segurança viária; controle e fiscalização de velocidade; e segurança viária para crianças.
- c) Continuar apoiando esforços para melhorar os sistemas de dados para a segurança viária e potencializá-los. São necessários dados georreferenciados confiáveis e exatos para alcançar objetivos importantes, incluindo a identificação de fatores de risco, o desenvolvimento de intervenções direcionadas, o estabelecimento de metas e a avaliação do impacto das intervenções. Os países nos quais ambas as organizações trabalhem atualmente nessa área atualmente podem colaborar, inclusive todos os países com cidades participantes do VZC, entre outros.
- d) Colaborar para redigir um relatório conjunto sobre boas políticas e/ou experiências de ciclismo na Região que possa servir como modelo de implementação nessa área.
- e) Quando viável, colaborar para projetos de segurança viária em andamento em países nos quais uma das organizações esteja envolvida em projetos relacionados a tópicos como segurança das crianças/zonas e corredores escolares, dados, controle da velocidade e Visão Zero (Argentina, Brasil, Colômbia, El Salvador, Jamaica, Mexico e República Dominicana, entre outros).

Anexo C

**RELATÓRIO DE PROGRESSO SOBRE O ESTADO DAS RELAÇÕES
VIGENTES ENTRE A OPAS E AGENTES NÃO ESTATAIS
QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS**

Action on Smoking and Health

1. Em 2021, a Action on Smoking and Health (ASH) realizou muitas atividades em colaboração com a OPAS, entre elas:
 - a) A ASH organizou vários webinários educativos e informativos com e para parceiros e ativistas.
 - b) A ASH participou de sessões virtuais de fortalecimento da ação multissetorial para o controle de tabaco na Região das Américas, organizado pela OPAS. O objetivo era aumentar a capacidade para implementar o Artigo 5 da CQCT da OMS, que aborda estratégias nacionais multissetoriais abrangentes para controle de tabaco na Região, principalmente em países de renda baixa e média.
 - c) A ASH prestou apoio para que o Equador elaborasse um documento técnico sobre a contribuição da CQCT da OMS para os direitos humanos. O Equador participou de um webinário da ASH que também resultou em um artigo publicado no periódico *Tobacco Induced Diseases*.
 - d) A ASH apresentou um relatório coproduzido com outros parceiros ao Comitê para a Eliminação da Discriminação Racial. O relatório foi compartilhado com parceiros e pontos focais da OPAS nos países.
 - e) A ASH fez uma apresentação durante uma sessão de webinário intitulada “Right to Breathe Clean Air” [O direito de respirar ar limpo]. O webinário foi organizado pela Unidade de Controle do Tabaco do Ministério da Saúde de Trinidad e Tobago, em colaboração com a OPAS, em comemoração ao Dia Mundial Sem Tabaco 2021.
 - f) A ASH participou da capacitação técnica virtual em controle do tabaco “Accelerating the MPOWER Package Implementation during COVID-19 in the Americas: The Pending Agenda and the Future of Tobacco Control” [Acelerando a implementação do pacote MPOWER durante a COVID-19 nas Américas: a agenda em andamento e o futuro do controle do tabaco], organizada conjuntamente pela OPAS e pelo Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP) do México.
 - g) A ASH contribuirá com um artigo para a edição especial do 100º aniversário da *Revista Panamericana de Salud Pública*. O tema da edição é a erradicação do tabaco, sua promessa e sua crescente incorporação em políticas e estratégias de saúde pública.
-

- h) A ASH participou da reunião virtual pré-Conferência das Partes sobre a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e da Reunião das Partes da CQCT pré-Conferência das Partes para as Américas em 2021.
- i) A ASH lançou o Índice de Interferência da Indústria do Tabaco nos EUA em 2021.

Associação Americana do Coração

2. Em 2021, a Associação Americana do Coração (AHA, na sigla em inglês) trabalhou com a OPAS para lançar modalidades de autoaprendizagem e aprendizagem com instrutor do programa de “Mercadeo social para la salud pública” [Marketing social para a saúde pública]. Foram feitas atualizações regulares sobre o número de participantes nas modalidades virtual e com instrutor do programa, o que incluiu o impacto nos países representados e oportunidades de promoção cruzada. A AHA divulgou o programa por meio de suas redes, que incluem mais de 500 organizações representativas de grupos profissionais, científicos, acadêmicos e de pacientes. Os mecanismos utilizados incluíram um webinar com a participação da University of South Florida, listas de discussão para a mesa-redonda sobre doenças não transmissíveis, o boletim da NCD Alliance e mensagens direcionadas para sociedades de cardiologia e parceiros globais do setor de saúde com alguma presença na Região. A oportunidade de formação em marketing social foi compartilhada com os consultores nacionais de impacto comunitário da AHA e parceiros comunitários relacionados que trabalham em estreita cooperação com comunidades hispânicas/latinas. Houve iniciativas semelhantes de extensão e divulgação de mensagens em 2021 para webinários virtuais específicos da OPAS nas áreas de saúde mental, novas diretrizes de controle da hipertensão arterial e atualizações da Região sobre a iniciativa HEARTS.

3. A AHA também trabalhou para conciliar a implantação dos seus projetos científicos com a iniciativa HEARTS para impulsionar uma melhoria da qualidade. Com o apoio da OPAS, a AHA se aliou a pontos focais importantes para a HEARTS no México que serão envolvidos em futuras convocações do projeto da AHA sobre atenção baseada em diretrizes, em colaboração com a Sociedade Mexicana de Cardiologia e a Associação Nacional de Cardiologistas Mexicanos. Como membro do comitê de planejamento para o próximo Congresso Mundial de Cardiologia, a AHA também aproveitou oportunidades de compartilhar seu plano de trabalho conjunto com a OPAS para potencial incorporação no conteúdo que será desenvolvido ao longo do próximo ano.

Associação Americana de Saúde Pública

4. Devido à pandemia em andamento de COVID-19, a Associação Americana de Saúde Pública (APHA, na sigla em inglês) e a OPAS continuaram a realizar a maior parte de suas atividades conjuntas virtualmente em 2021.

5. Na Reunião Anual da APHA 2021, em Denver e *on-line* (formato híbrido), a OPAS organizou duas sessões científicas relacionadas ao tema da conferência,

“Creating the Healthiest Nation: Strengthening Social Connectedness” [Criando a nação mais saudável: fortalecendo a conectividade social]. A sessão intitulada “Infodemic in Public Health” [Infodemia na saúde pública] considerou o efeito de informações excessivas, falsas ou enganosas em decisões durante emergências de saúde pública, como a pandemia de COVID-19. Os palestrantes discutiram a importância de informações precisas e acessíveis para aumentar a confiança dos cidadãos nas medidas de saúde pública e o potencial das redes sociais para melhorar o processo de tomada de decisão por meio da análise de grandes volumes de dados e das ciências comportamentais. Uma segunda sessão, “From the Acceleration in the Adoption of Digital Health Solutions to the Positioning of the Health Sector in the Age of Digital Interdependence” [Da aceleração da adoção de soluções digitais em saúde ao posicionamento do setor de saúde na era da interdependência digital], analisou a aplicação de soluções digitais em saúde na resposta à pandemia de COVID-19. Os palestrantes discutiram um conjunto de ações e princípios para apoiar o setor de saúde na adoção e implementação dessas soluções. A sessão pediu apoio aos ministérios da saúde para capacitá-los a participar do processo de transformação digital de forma ética, segura, inclusiva e econômica.

6. O *American Journal of Public Health* (AJPH) e a *Revista Panamericana de Salud Pública* (RPSP) estão colaborando em um esforço conjunto para realizar pesquisas inteiramente novas que serão publicadas nas duas revistas, em espanhol na RPSP e em inglês na AJPH. Cada revista identificará três artigos para publicação, contribuirá com um editorial e apresentará um editorial conjunto escrito por profissionais experientes de saúde pública. Além disso, a OPAS e a APHA concordaram em realizar um projeto conjunto de tradução de três publicações, tanto para a versão impressa quanto para a digital: *Control of Communicable Diseases Manual* [Manual de controle de doenças transmissíveis]; *Control of Communicable Diseases: Laboratory Practice* [Controle de doenças transmissíveis: prática laboratorial]; e *Control of Communicable Diseases: Clinical Practice* [Controle de doenças transmissíveis: prática clínica].

7. A APHA também colaborou com a OPAS e com a Aliança de Associações de Saúde Pública das Américas (AASPA) para desenvolver atividades conjuntas em celebração da Semana do Bem-Estar, em setembro de 2021. Foram organizados um evento de lançamento com o diretor-executivo da APHA, um webinar liderado pela AASPA e um webcast ao vivo sobre redes sociais.

Sociedade Americana de Microbiologia

8. No âmbito do atual plano de trabalho conjunto entre a Sociedade Americana de Microbiologia (ASM, na sigla em inglês) e a OPAS, foram realizadas várias atividades em 2021 com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento profissional, a participação e o intercâmbio de conhecimentos na América Latina e no Caribe.

9. No segundo trimestre de 2021, a ASM e a OPAS, juntamente com o Duke Global Health Institute e a Divisão de Doenças Infecciosas do Brigham and Women’s Hospital, enviaram uma proposta de colaboração aos Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA para melhorar a capacidade de prevenir, detectar e responder a

ameaças de doenças infecciosas. A proposta foi aprovada pelo CDC. Ela se concentra em infecções relacionadas à assistência à saúde e na COVID-19, e inclui o surgimento de resistência aos antimicrobianos (RAM) e estratégias de prevenção em estabelecimentos de saúde e na comunidade para orientar os esforços mundiais de contenção da RAM. A parceria entre a ASM e a OPAS para essa proposta visa a melhorar a vigilância laboratorial de *Bordetella pertussis* e avaliar a resistência a macrolídeos em amostras nasofaríngeas de pacientes com resultado positivo na pesquisa de *B. pertussis*, concentrando-se nos centros participantes da plataforma estabelecida para diagnóstico por cultura e capacidade de PCR na Argentina, no Brasil, no Chile, na Colômbia, no México e no Panamá. Ela também destaca o uso de dados para orientar, implementar e avaliar a eficácia das vacinas e outras estratégias para evitar a disseminação da RAM.

10. A ASM se uniu à OPAS, à Associação Latino-Americana de Patologia Clínica (ALAPAC) e à Associação Latino-Americana de Microbiologia (ALAM) nos simpósios da OPAS/ASM/ALAPAC/ALAM que aconteceram em 22 de junho de 2021 durante o Fórum Mundial de Micróbios organizado pela ASM e pela Federação das Sociedades Microbiológicas Europeias. O tema dos simpósios era “A Moral Imperative: Detection of Emerging AMR Mechanisms in Low-middle Income Countries (LMIC): The Role of New Technologies” [Um imperativo moral: detecção de mecanismos emergentes de RAM em países de baixa e média renda (LMIC): o papel das novas tecnologias]. Além disso, a ASM fez uma apresentação sobre a detecção de mecanismos de RAM em LMIC e o trabalho da ASM nos LMIC para aumentar o acesso a tecnologias de laboratório para diagnóstico da RAM, além de ter participado das conversas posteriores respondendo a perguntas da plateia.

11. A ASM colaborou com a OPAS para desenvolver um currículo de formação em gestão da qualidade para laboratórios de microbiologia do Caribe e participou da cerimônia virtual de abertura em 10 de setembro de 2021. O objetivo do curso virtual de seis semanas era oferecer formação em princípios básicos de gestão da qualidade e aplicação de boas práticas em laboratórios. O curso foi desenvolvido para pessoas que trabalham em laboratórios clínicos, veterinários, de alimentos e ambientais. Essa formação foi de particular interesse para os laboratórios do Caribe que fazem parte de um projeto de cooperação Sul-Sul sobre RAM entre a Argentina e 14 Estados Membros da CARICOM.

12. A ASM continuou a aprimorar a rede de Jovens Embaixadores e Embaixadores da ASM nos Países para facilitar as atividades dentro dos países.

Associação Americana de Fonoaudiologia

13. Em 2021, no âmbito do plano de colaboração entre a OPAS e a Associação Americana de Fonoaudiologia (ASHA, na sigla em inglês), os membros do comitê *ad hoc* da ASHA realizaram uma segunda rodada de oficinas virtuais de capacitação no Equador. Os tópicos incluíram prática baseada em evidências, sistemas de comunicação aumentativa e alternativa, autismo, implantes cocleares, alimentação e deglutição infantil,

linguagem e letramento infantil e afasiologia. Entre os participantes havia 54 funcionários do Ministério da Saúde Pública localizados em diferentes regiões do Equador.

14. A ASHA divulgou seu trabalho conjunto com a OPAS por meio de comunicados de imprensa publicados em 136 sites, com um público combinado de 22 milhões de pessoas. Essa colaboração também foi destacada em duas apresentações na Convenção Anual da ASHA: “Advocacy & Capacity Building for Global Equity: The ASHA-PAHO Collaboration in Ecuador” [Defesa da causa e capacitação para equidade global: a colaboração ASHA-OPAS no Equador] e “ASHA-PAHO Collaboration: Guyana-Volunteer Instructors Share Their Experiences” [Colaboração entre ASHA e OPAS: instrutores voluntários da Guiana compartilham suas experiências].

Basic Health International

15. No ano de 2021, a Basic Health International (BHI) e a OPAS continuaram a apoiar conjuntamente a implementação do *Plano de ação sobre a prevenção e controle do câncer do colo do útero 2018-2030* (Documento CD56/9) da OPAS, expandindo o acesso a serviços de rastreamento e tratamento. O objetivo era desenvolver um currículo para orientar gestores de programas e formuladores de políticas nos países durante o planejamento da introdução de programas de rastreamento e tratamento do câncer do colo do útero. Além desse documento de orientação, a colaboração levou a um programa-piloto em um país que planejava introduzir a testagem e o tratamento de HPV, em linha com a iniciativa de eliminação do câncer do colo do útero da OPAS/OMS.

16. O conteúdo da capacitação foi desenvolvido usando o manual de testagem de HPV da OMS, *Introducing and scaling up testing for human papillomavirus as part of a comprehensive programme for prevention and control of cervical cancer: a step-by-step guide* [Introdução e expansão de testes de papilomavírus humano como parte de um programa abrangente de prevenção e controle do câncer do colo do útero], publicado formalmente em novembro de 2020. Preparou-se material de leitura adicional, que foi distribuído para cada participante antes da sessão individual de capacitação. Com base na experiência de campo da BHI, criou-se um roteiro estratégico para introduzir e expandir essa capacitação de forma efetiva e eficiente. A capacitação foi concluída, identificou-se um país específico para implementar a capacitação-piloto e houve discussões com o Ministério da Saúde do país e com as equipes de campo.

Campaign for Tobacco-Free Kids

17. Em 2021, a Campaign for Tobacco-Free Kids (CTFK, Campanha para a infância sem tabaco), em colaboração com a OPAS, apoiou uma discussão sobre processos legislativos para a adoção de políticas eficazes de controle do tabaco por meio da coordenação de comentários enviados sobre legislação e regulamentos em diversos países. Isso incluiu um anteprojeto de lei para controle do tabaco no México; um projeto de lei que proíbe a publicidade, promoção e patrocínio do tabaco no Peru; e um anteprojeto de lei sobre embalagem padronizada e um decreto regulamentar para controle do tabaco na Costa Rica.

18. A CTFK colaborou com a OPAS para fortalecer a capacidade dos Estados Membros por meio da divulgação de melhores práticas através de oficinas e cursos de capacitação. Em 26 de agosto de 2021, a CTFK participou da capacitação técnica virtual da OPAS sobre controle do tabaco, “Accelerating the MPOWER Package Implementation during COVID-19 in the Americas”, por meio de uma apresentação sobre as táticas da indústria de tabaco nas redes sociais no contexto da pandemia de COVID-19. A CTFK também organizou a sessão “Tobacco Industry Litigation to Challenge the Right to Health and Information: Emphasis on Advertising and Packaging” [Litígio da indústria do tabaco para contestar o direito à saúde e à informação: ênfase na publicidade e na embalagem] e fez duas apresentações durante a sessão. Em 9 de setembro, a CTFK forneceu quatro vídeos e organizou dois webinários para o curso virtual da OPAS para advogados, “Developing Tobacco Control Legislation in the Caribbean” [Desenvolvimento de uma legislação de controle do tabaco no Caribe].

19. A CTFK e a OPAS também se uniram para promover nutrição e dietas saudáveis na Região. Os especialistas da OPAS responderam perguntas de organizações da sociedade civil como parte de um bate-papo global pelo Twitter organizado pela CTFK para o Dia Mundial da Obesidade. Em abril, a CTFK participou do lançamento virtual de um relatório da OPAS, *La tributación de las bebidas azucaradas en la Región de las Américas* [Tributação de bebidas adoçadas com açúcar na Região das Américas].

20. A CTFK desenvolveu um alerta de pesquisa e um folheto informativo para ajudar na divulgação dos resultados de um estudo realizado pelo Ministério da Saúde e Bem-Estar da Jamaica, a University of Technology, Jamaica e a OPAS que examinou a rotulagem frontal de melhor desempenho no Caribe.

21. Com o apoio da CTFK, a OPAS e a Coalizão Caribe Saudável organizaram oficinas para funcionários do governo sobre a gestão de conflitos de interesse.

Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas - América Latina

22. Como parte da colaboração com a OPAS, a Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi) realizou as seguintes atividades em 2021:

a) Hepatite C:

- A DNDi sediou, juntamente com a OPAS, uma consulta virtual com ONGs da América Latina e do Caribe, especialmente organizações que trabalham com hepatite C, para oferecer contribuições para a redação das *Estratégias globais do setor da saúde para HIV, hepatite viral e infecções sexualmente transmissíveis 2022-2030*. A DNDi também enviou contribuições para a sondagem da OMS para desenvolvimento da estratégia.
- A DNDi e a OPAS fizeram apresentações em uma série de webinários sobre hepatite viral organizados pelo Ministério da Saúde do Brasil durante o mês de julho em conexão com o Dia Mundial da Hepatite.

- A DNDi participou de reuniões importantes do Comitê de Hepatites do Organismo Andino de Saúde (ORAS-CONHU) para discutir e promover colaborações.
- b) Sistemas e serviços de saúde, medicamentos e tecnologias em saúde:
- A DNDi contribuiu para um estudo de caso que a OPAS está fazendo como parte de um projeto para aproveitar as experiências nacionais durante a pandemia de COVID-19, com vistas a fortalecer a preparação para pandemias de influenza nas Américas.
- c) Doença de Chagas:
- Foram organizadas reuniões periódicas com a Sede da OPAS e as Representações da OPAS/OMS na Argentina, na Bolívia, no Brasil e na Colômbia para intercâmbio de informações, discussão sobre o progresso dos planos de trabalho acordados e promoção de sinergias.
 - O Ministério da Saúde da Colômbia, o Instituto Nacional de Saúde (INS) da Colômbia, a OPAS e a DNDi realizaram reuniões de trabalho para atualizar as diretrizes nacionais da Colômbia para diagnóstico e tratamento da doença de Chagas, adotando as diretrizes de doença de Chagas de 2018 da OPAS como documento de base.
 - A OPAS e a DNDi participaram de uma sessão científica internacional organizada em conjunto com a Real Academia Nacional de Medicina da Espanha, “Enfermedad de Chagas, estrategias para acelerar la eliminación de la transmisión congénita” [Doença de Chagas: estratégias para acelerar a eliminação da transmissão congênita], realizada em Madri em junho de 2021.
 - A DNDi colaborou com a OPAS e o Ministério da Saúde da Colômbia na preparação de um documento oficial, *Marco para la eliminación de la transmisión materno-infantil del VIH, la sífilis, la hepatitis y la enfermedad de Chagas* [Marco para a eliminação da transmissão materno-infantil do HIV, sífilis, hepatite e doença de Chagas] (EMTCT Plus), baseado em uma adaptação da iniciativa regional para o país.
 - O Programa Nacional de Doença de Chagas do Ministério da Saúde da Colômbia, a OPAS e a DNDi desenvolveram um protocolo de intervenção conjunta para implantar um projeto-piloto focado no EMTCT Plus nos departamentos de Arauca e Norte de Santander. Planejou-se capacitação no roteiro de assistência materno-infantil (todos eventos do EMTCT Plus). Foram adquiridos kits diagnósticos e desenvolvidos materiais informativos, pedagógicos e de comunicação para profissionais de saúde e a comunidade.
 - A DNDi participou de duas sessões de treinamento com a OPAS e o Programa Nacional de Doença de Chagas do Ministério da Saúde da Colômbia focadas

no tratamento da doença de Chagas no âmbito da Iniciativa EMTCT Plus em nível nacional.

- A DNDi, o INS e a FIND, aliança global para diagnósticos, desenvolveram um estudo de validação de 11 kits de testes diagnósticos rápidos para a doença de Chagas que servirão de ponto de referência para uso em campo no futuro.
- A DNDi e o INS organizaram conjuntamente uma oficina para discutir considerações técnicas sobre a validação dos testes rápidos para a doença de Chagas. Houve participação de diferentes centros de diagnóstico dos países da Região, juntamente com a OPAS e a FIND.

d) Leishmaniose:

- A Costa Rica e o México endossaram um projeto para avaliar intervenções locais para tratamento da leishmaniose cutânea não complicada. Foram realizadas várias reuniões com os programas nacionais de controle dos dois países para planejar a implementação do projeto, e os documentos do projeto foram pré-aprovados pelo Comitê de Ética da OPAS. Foi feita uma reunião de especialistas para padronizar a aplicação intralesional de antimoniato de meglumina. Criou-se uma versão-piloto do banco de dados incorporado na plataforma de dados da OPAS SisLeish. Porém, a implementação do projeto atrasou devido à pandemia de COVID-19.
- Uma ferramenta-piloto global para antecipar a demanda por medicamentos para leishmaniose visceral (LV) foi apresentada ao Assessor Regional da OPAS para Leishmaniose. A ferramenta está sendo avaliada no momento.
- Um estudo retrospectivo colaborativo, que contou com a participação de 11 instituições de quatro países da Região, coletou informações sobre a efetividade e a tolerabilidade do tratamento de rotina da leishmaniose cutânea em crianças de até 10 anos de idade e adultos com mais de 60 anos. O estudo foi concluído em março de 2021 e apresentado para todos os países endêmicos em uma reunião virtual do Programa Regional de Leishmanioses da OPAS/OMS em setembro de 2021. Outro estudo retrospectivo avaliou a eficácia do AmBisome (anfotericina B) para tratamento de pacientes com LV coinfectados com HIV. Relatórios de ambos os estudos foram compartilhados com a OPAS para apresentação em reuniões de especialistas para revisar as recomendações de tratamento para as Américas. Publicações dos dois estudos estão em desenvolvimento.

Aliança da Convenção-Quadro

23. Em 2021, a Aliança da Convenção-Quadro (FCA, na sigla em inglês) e a OPAS continuaram a colaborar no intercâmbio de informações e no apoio à implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT) da OMS na Região das Américas

por meio do fortalecimento das capacidades dos governos e dos representantes da sociedade civil.

24. Em maio de 2021, o Coordenador Regional da FCA para as Américas colaborou com a OPAS e outros atores-chave no controle do tabaco, como a CTFK, a União Internacional contra a Tuberculose e Doenças Pulmonares e a Fundação Interamericana do Coração, no Dia Mundial Sem Tabaco 2021. Juntos, eles abordaram os desafios relacionados ao apoio para controle do tabaco em diferentes países da Região. Para melhor responder a esses desafios, o Coordenador Regional da FCA respondeu aos apelos da sociedade civil e do governo por estratégias para aumentar a conscientização sobre o controle do tabaco como uma prioridade de saúde e de desenvolvimento. No Dia Mundial Sem Tabaco, a FCA participou como palestrante do painel regional sediado pela OPAS e moderou um segundo evento regional organizado pela OPAS e pelo Ministério da Saúde do Uruguai.

25. A FCA participou de três eventos técnicos e de capacitação: *a)* uma série virtual de formação da OPAS para fortalecer a implementação do Artigo 5 de CQCT da OMS na Região das Américas; *b)* o webinar da Tobacconomics/OPAS para a América Latina, que abordou o *scorecard* de impostos sobre cigarros; e *c)* um webinar técnico, “Organized Crime Groups and Illicit Tobacco Trade: Scale and Impact on Security and Public Finances” [Grupos de crime organizado e comércio ilícito de tabaco: escala e impacto na segurança e nas finanças públicas], organizado pela Secretaria da CQCT da OMS. A FCA participou e fez a moderação da capacitação técnica virtual da OPAS sobre controle do tabaco “Accelerating the MPOWER Package Implementation during COVID-19 in the Americas”, o que incluiu a sessão voltada para o futuro do controle de tabaco nas Américas.

26. A FCA reuniu as organizações da sociedade civil que trabalham na Região para organizar uma rede de especialistas para preparar reuniões relacionadas à defesa da causa, incluindo a reunião pré-COP na Região das Américas antes da Nona Sessão da Conferência das Partes da CQCT da OMS (COP9) e a Segunda Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco (MOP2).

Global Oncology

27. Em 2021, a Global Oncology (GO) continuou seu trabalho com o Hospital Memorial Karl Heusner (KMH), o hospital nacional de Belize. A GO está trabalhando para fortalecer o novo programa de oncologia do KMH, oferecendo apoio técnico nas seguintes áreas: *a)* capacitação e orientação do corpo clínico; *b)* desenvolvimento de protocolos clínicos; *c)* desenvolvimento e implementação de um novo programa de navegação de pacientes; e *d)* promoção da causa em reuniões com interessados diretos em nível nacional.

28. A GO está finalizando e propondo um conjunto de diretrizes para tratamento oncológico, procedimentos operacionais padrão clínicos e protocolos de quimioterapia para tratamento de 11 tipos de câncer. Em fevereiro e abril de 2021, foram realizados

dois cursos virtuais de capacitação sobre manipulação de medicamentos de quimioterapia em capela de biossegurança, que contaram com a participação de vários farmacêuticos e outros funcionários do corpo clínico do KHMH. Em agosto, a GO participou da cerimônia oficial de abertura do serviço de oncologia do KHMH, evento que incluiu representantes da OPAS, do Conselho de Previdência Social de Belize e do Ministério da Saúde, entre outros.

Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental

29. A Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS, na sigla em espanhol), em conformidade com o plano de trabalho de colaboração com a OPAS, realizou as seguintes atividades no ano de 2021:

- a) Duas mesas-redondas no XXXVII Congresso Interamericano Virtual de Engenharia Sanitária e Ambiental, uma delas sobre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6 (ODS6) e a outra sobre a conservação da região amazônica. A OPAS fez uma apresentação sobre o estado da água e do saneamento em estabelecimentos de saúde das Américas. No X Congresso da IV Região da AIDIS (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai), organizou-se uma mesa-redonda sobre formas de melhorar as condições de água, saneamento e higiene em estabelecimentos de saúde da América Latina e do Caribe.
- b) Cooperação para a avaliação de levantamentos de estabelecimentos de saúde da América Central danificados pelos Furacões Eta e Iota.
- c) Organização do 25º Encontro Técnico de Alto Nível: O Papel do Saneamento Básico e Ambiental na Preservação da Saúde, no qual a OPAS fez a apresentação Saneamento na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável - ODS 6.
- d) Elaboração de mensagens voltadas para a comunidade sobre medidas de prevenção de riscos relacionados à água, saneamento e higiene e gestão de resíduos.
- e) Organização de dois cursos sobre planos de segurança da água resilientes ao clima e um curso sobre planos de segurança do saneamento resilientes ao clima para 10 países da América Latina e do Caribe. Cursos virtuais de autoaprendizagem foram adaptados para os países do Caribe.
- f) Preparação de cartilhas sobre qualidade da água, saneamento e meio ambiente, mudanças climáticas e gestão de riscos e desastres, além de uma cartilha sobre gestão da água e saneamento e higiene durante a pandemia de COVID-19.
- g) Organização e participação, em nível regional e nacional, no Dia Interamericano da Água, Dia Interamericano da Qualidade do Ar e Dia Interamericano de Limpeza e Cidadania.
- h) Apresentação de um estudo diagnóstico sobre água, saneamento e higiene em estabelecimentos de saúde de seis países da América Latina e do Caribe no simpósio regional “Agua, saneamiento e higiene en establecimientos de salud,

Una acción urgente” [Água, saneamento e higiene em estabelecimentos de saúde, uma ação urgente], em outubro de 2020.

30. Devido à pandemia, a preparação da capacitação do Grupo de resposta a emergências e desastres da AIDIS foi adiada.

Fundação Interamericana do Coração

31. Em consonância com o plano de trabalho acordado entre a Fundação Interamericana do Coração (FIC) e a OPAS, a FIC realizou uma série de atividades em 2021 para fortalecer a implementação da CQCT da OMS na América Latina e no Caribe e promover políticas para melhorar a nutrição e reduzir a obesidade.

- a) Na Bolívia, a FIC continuou colaborando com a Fundação Interamericana do Coração (FIC) Bolívia, a Campaign for Tobacco-Free Kids, a OPAS e outras organizações da sociedade civil que são membros da Aliança pela Saúde para avançar na regulamentação e implementação da Lei 1280 sobre controle do tabaco. Na Argentina, a FIC apoiou a FIC Argentina e outras organizações em suas campanhas para conseguir a proibição total de publicidade, promoção e patrocínio do tabaco e a ratificação da CQCT, o que incluiu uma campanha em setembro de 2021 para promover uma lei abrangente de controle do tabaco na Província de Buenos Aires. A FIC também apoiou esforços de campanha nos Estados Unidos, na Jamaica, no México, no Panamá, no Peru e no Uruguai.
- b) A FIC está trabalhando para desenvolver uma comunidade de prática em nutrição saudável na América Latina e no Caribe e para promover a rotulagem frontal com advertências de formato octogonal na Região. As atividades incluem o desenvolvimento de um banco de dados e repositório de documentos sobre rotulagem frontal; apoio ao protocolo de rotulagem desenvolvido e testado pelo Ministério da Saúde e Bem-Estar da Jamaica, pela University of Technology, Jamaica e pela OPAS (junho de 2021, em andamento); e apoio às campanhas “De frente” [Na frente] e “Etiquetado claro ya” [Etiquetagem clara agora] na Argentina (abril e julho de 2021). A FIC começou a mapear organizações que estão promovendo nutrição saudável e rotulagem frontal, juntamente com influenciadores e jornalistas.
- c) Atualização do *scorecard* de doença cardiovascular (DCV) nacional/regional e desenvolvimento do “Scorecard Project: Update and Scientific Writing Proposal for a Benchmarking study on CVD and NCD Control Policies in Latin America and the Caribbean” [Projeto *Scorecard*: atualização e proposta de redação científica de um estudo comparativo sobre políticas de controle de DCV e DNTs na América Latina e no Caribe], que será concluído em 2022. Esse projeto fornecerá informações e materiais para ajudar as organizações da sociedade civil na Região das Américas a definir prioridades para esforços de ação e prestação de contas relacionados às DNTs e seus fatores de risco.

- d) A FIC participou como observadora das reuniões regionais pré-COP9 e pré-MOP2 nas Américas. A FIC também incentivou seus membros e afiliados a participarem da série de sessões virtuais de capacitação técnica “Tobacco Control: Accelerating the MPOWER Package Implementation during COVID-19 in the Americas”, organizada pela OPAS e pelo Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP) do México. Essa série propicia importante capacitação e fornece informações para os Estados Membros da OPAS e membros de organizações da sociedade civil.

Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica

32. Como parte do plano de trabalho conjunto com a OPAS, a Federação Latino-Americana da Indústria Farmacêutica (FIFARMA, na sigla em espanhol) realizou as seguintes atividades em 2021:

- a) No Comitê Diretor da Rede PARF, a FIFARMA prestou apoio técnico para rever o plano de desenvolvimento estratégico da Rede PARF e deu apoio financeiro para a realização de uma conferência virtual. A FIFARMA apresentou as sugestões da indústria farmacêutica para seguimento dos atuais projetos na Região e o status do projeto coordenado pela FIFARMA e pelo Centro para Controle Estatal de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos (CECMED) de Cuba sobre o uso de certificados para produtos farmacêuticos.
- b) A FIFARMA contribuiu como painelistas em um evento da OPAS sobre modelos alternativos de avaliação clínica de novas vacinas contra COVID-19. Com relação à resposta das agências reguladoras à pandemia de COVID-19, preparou-se material para identificar lições aprendidas e apoiar o fortalecimento dos sistemas regulatórios, que foi compartilhado com a OPAS.
- c) A FIFARMA implementou uma estratégia de comunicação digital em apoio ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, além de organizar um webinar sobre farmacovigilância.
- d) A FIFARMA apoiou a OPAS na divulgação de uma chamada por manifestações de interesse em contribuir para a cadeia de valor e fornecimento de reagentes para fabricação sustentável de vacinas de RNA mensageiro (mRNA) contra a COVID-19 e outras doenças nas Américas.

Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão

33. Em conformidade com o plano de trabalho da Sociedade Latino-Americana de Nefrologia e Hipertensão (SLANH) e da OPAS na área de prevenção, diagnóstico e atenção em saúde renal na Região das Américas, foram realizadas as seguintes atividades durante 2021:

- a) Publicação de dados epidemiológicos e cobertura de diálise e transplante na América Latina e no Caribe de língua espanhola em revistas como a *Clinical Kidney Journal*.

- b) Participação em eventos científicos, como o Congresso Mundial de Nefrologia, que ocorreu de 15 a 19 de abril de 2021 no Canadá; um webinar oferecido pela Sociedade Internacional de Nefrologia (ISN), “Prioritization of Dialysis Patients in National COVID-19 Vaccination Programs: Lessons Learned from Successful Campaigns” [Priorização de pacientes em diálise nos programas nacionais de vacinação contra a COVID-19: lições aprendidas em campanhas bem-sucedidas], apresentado no dia 9 de março de 2021; XIX Congresso Latino-Americano de Nefrologia e Hipertensão (SLANH 2021), de 23 a 26 de junho de 2021; e o 54º Congresso Nacional de Nefrologia (México), realizado de 15 a 18 de setembro de 2021.
- c) Desenvolvimento e publicação de recomendações sobre vacinação contra SARS-CoV-2/COVID-19 em pacientes com doença renal crônica e transplantados de rim. As recomendações foram desenvolvidas em colaboração com a Associação Pan-Americana de Infectologia e de acordo com o documento da OPAS *Introdução da vacina contra a COVID-19: orientações para determinar os grupos prioritários e elaborar o microplanejamento* (versão 1, 18 de janeiro de 2021).
- d) Divulgação, em colaboração com a SLANH, dos cursos da OPAS oferecidos por meio do Campus Virtual de Saúde Pública. Os cursos se concentram nos profissionais de atenção primária à saúde que trabalham na prevenção e manejo da doença renal crônica no primeiro nível de atenção; diálise peritoneal para equipes multidisciplinares de atenção primária à saúde; e lesão renal aguda na atenção primária.
- e) Participação em um grupo de trabalho formado pela OPAS, a Rede/Conselho Ibero-Americano de Doação e Transplantes e a SLANH a fim de emitir uma recomendação sobre registros de doença renal crônica na América Latina. A recomendação será apresentada na reunião anual da Rede/Conselho Ibero-Americano.
- f) Participação no grupo de trabalho da ISN/SLANH/OPAS para divulgação e futura adoção das recomendações do “ISN Framework for Developing Dialysis Programs in Low-Resource Settings” [Estrutura da ISN para desenvolvimento de programa de diálise em contextos de recursos escassos] no Caribe anglófono e francófono.

March of Dimes

34. Em 2021, a March of Dimes e a OPAS participaram de um webinar e bate-papo pelo Twitter, planejados em conjunto por ambas as organizações, em comemoração ao Dia Mundial dos Defeitos do Nascimento, em 3 de março, quando o governo, a sociedade civil e outros interessados diretos se empenharam em aumentar a conscientização sobre defeitos congênitos. As duas organizações também ajudaram a planejar o Dia Mundial da Prematuridade, comemorado no dia 17 de novembro.

35. A March of Dimes começou a planejar a Conferência Internacional de Defeitos Congênitos e Deficiências no Mundo em Desenvolvimento de 2022. Essa série bienal de conferências oferece uma plataforma para intensificar a vigilância, a prevenção e a atenção aos defeitos congênitos em países de renda baixa e média. A March of Dimes e a OPAS trabalharam juntas para identificar um anfitrião, elaborar o orçamento e definir a agenda da conferência.

36. Em coordenação com o Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP) da OPAS, a March of Dimes participou da avaliação e do planejamento de ações relacionadas ao fortalecimento da vigilância de defeitos congênitos na América Latina e no Caribe, defesa da causa, promoção de análises baseadas em registros nacionais e acúmulo de evidências sobre doenças raras na Região. Isso inclui aumento da disponibilidade de dados sobre prevalência, ambiente regulatório, evidências e instrumentos clínicos para triagem, diagnóstico e tratamento em nível regional e nacional.

Aliança Nacional de Saúde Hispânica

37. A Aliança Nacional de Saúde Hispânica (NAHH, na sigla em inglês) continuou a implementar a iniciativa “Buena Salud Américas – Campeones comunitarios contra el VPH” [Boa saúde nas Américas, campeões comunitários contra o HPV] para promover colaboração multissetorial e o envolvimento da sociedade civil na prevenção e controle do papilomavírus humano e do câncer cervical. Devido ao impacto da pandemia de COVID-19 em nível nacional e às restrições relacionadas, ofereceu-se uma extensão para que as agências parceiras completassem o desenvolvimento e a distribuição de material pedagógico personalizado com base no kit de ferramentas Buena Salud Américas para câncer do colo do útero/HPV.

38. A campanha “Es hora de poner fin al cancer cervicouterino” [É hora de acabar com o câncer do colo do útero], da OPAS, juntamente com recursos do CDC, do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos e da Sociedade Americana de Câncer, informou o desenvolvimento do kit de ferramentas. Além disso, quatro agências nacionais parceiras da Bolívia, do Brasil, da Colômbia e da Guatemala trabalharam em colaboração com ministérios da saúde, ministérios da educação e a OPAS. Até o momento, o material pedagógico foi desenvolvido e compartilhado com a OPAS e disponibilizado no portal *on-line* do programa. Um novo ciclo de subvenções comunitárias foi lançado no último trimestre de 2021.

39. A NAHH, por meio de sua iniciativa Red Nuestras Voces, colaborou com a OPAS e a OMS para apoiar a promoção e a divulgação de informações para o Dia Mundial Sem Tabaco 2021. Em colaboração com parceiros locais, a Nuestras Voces realizou atividades bilíngues nas redes sociais para promover os materiais de campanha “Comprométase a dejar el tabaco” [Comprometa-se em abandonar o tabaco] do Dia Mundial Sem Tabaco e para ajudar na conscientização sobre a importância de abandonar o tabagismo o ano todo.

Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina

40. No âmbito do plano de trabalho conjunto com a OPAS, a Federação Pan-Americana de Associações de Faculdades e Escolas de Medicina (FEPAFEM) realizou as seguintes atividades em 2021:

- a) Apresentações e participação conjunta em mais de 20 webinários sobre inovações na educação médica durante a pandemia de COVID-19, em colaboração com associações nacionais de escolas de medicina na Região das Américas. A FEPAFEM também participou de seis oficinas virtuais do International Social Accountability and Accreditation Think Tank realizadas entre março e maio com o apoio da Associação das Faculdades de Medicina do Canadá.
- b) Revisão externa do documento “Accrediting Excellence for a Medical School’s Impact on Population Health” [Credenciamento da excelência para impacto de uma escola de medicina sobre a saúde da população] e intervenções conjuntas como palestrantes em uma oficina sobre esse tema durante o Invitational Summit realizado virtualmente durante a Conferência Canadense de Educação Médica, em 16 e 17 de abril de 2021.
- c) Reuniões de trabalho em março e agosto com especialistas da Região para dar continuidade a um projeto educativo de atenção primária à saúde. Um webinário intitulado “The Canadian Perspective on Primary Health Care and Entrustable Professional Activities” [Perspectiva canadense sobre a atenção primária à saúde e atividades profissionais confiabilizadoras] foi realizado no dia 11 de março de 2021. Foram desenvolvidas atividades profissionais confiabilizadoras (EPAs, na sigla em inglês) para atender às necessidades dos países da América Central e da América do Sul; em seguida, criou-se uma pesquisa Delphi para determinar se essas EPAs atendiam às necessidades dos países, que foi distribuída aos membros da FEPAFEM. Os resultados da pesquisa nos países de língua espanhola serão incluídos em um documento final a ser apresentado na Conferência Pan-Americana de Educação Médica (COPAEM) em Concepción, Chile, em abril de 2022.
- d) Apresentação, durante a COPAEM 2022, da Declaração de Concepción sobre o fortalecimento da atenção primária à saúde na Região das Américas na era da COVID-19. Isto dá continuidade à colaboração iniciada em 2019 com a OPAS no âmbito da Declaração de Cartagena, que estipula que a atenção primária à saúde deve ser a base dos sistemas de saúde.

Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem

41. Em conformidade com o plano de trabalho da Federação Pan-Americana de Profissionais de Enfermagem (FEPPEN, na sigla em espanhol) e da OPAS, foram realizadas as seguintes atividades em 2021:

- a) Preparação de uma consulta com todas as organizações membros da FEPPEN para atualizar os objetivos, as prioridades, as necessidades e as atividades consideradas prioritárias pelas organizações no âmbito do plano de colaboração entre a FEPPEN e a OPAS. Isso inclui capacitação, regulamentação da profissão, condições de trabalho e liderança e tomada de decisão nos ministérios da saúde. A pedido das organizações membros da FEPPEN, incorporou-se a necessidade de fortalecer a formação em liderança de alto impacto para enfermeiros da América Latina e do Caribe como um objetivo prioritário dentro do plano de colaboração.
- b) Esforços continuados de implementação de cursos de pós-graduação em colaboração com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto e a Faculdade de Enfermagem da Universidade Nacional do Paraguai. Devido à pandemia, esse curso terá início em 2022.
- c) Curso virtual de formação de enfermeiros gestores, que contou com a participação de docentes dos Estados Unidos, do Chile e do Brasil. Treze profissionais de enfermagem fizeram a capacitação.
- d) Planejamento para a realização de um Fórum Regional de Recursos Humanos com as 20 organizações membros para fortalecimento dos recursos humanos na área de enfermagem da Região e cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.
- e) Planejamento de um projeto para incluir enfermeiros nos processos decisórios dos ministérios da saúde de cada país, para que o profissional de enfermagem possa contribuir para decisões que beneficiam a população.
- f) Reunião virtual entre o Conselho Geral e o Conselho Executivo da FEPPEN e o ponto focal da OPAS para avaliar e atualizar a colaboração para o período de 2021 a 2023.

Instituto Sabin de Vacinas

42. O Instituto Sabin de Vacinas (Sabin) continua a apoiar o plano de trabalho da OPAS/Sabin voltado para iniciativas de educação, formação, geração de evidências e promoção da causa relacionadas à imunização e introdução e uso de novas vacinas na Região das Américas.

43. Projetos em andamento e concluídos recentemente incluem:

- a) Realização, pelo Sabin, do “Curso anual de vacunología Ciro de Quadros para América Latina” [Curso anual de vacunologia Ciro de Quadros para a América Latina], com o apoio da OPAS. Esse curso reúne gestores de imunização da América Central e América do Sul em nível nacional e subnacional e especialistas de destaque na área de vacunologia para familiarizar os gestores com as atuais orientações mundiais e regionais de vacinas e vacinação. O curso de 2021 foi realizado virtualmente em maio, em colaboração com o Centro de Estudios para la Prevención y Control de Enfermedades Transmisibles (CEPyCET) da

- Universidad ISALUD, na Argentina. O impacto da pandemia de COVID-19 no cenário de vacinação recebeu destaque especial. O conteúdo não técnico também incluiu módulos sobre comunicação e liderança.
- b) Os participantes do curso e os alunos das versões anteriores foram convidados a participar da Comunidade Boost do Sabin. Essa é a única rede mundial de profissionais de imunização e atualmente tem mais de 1.450 membros ativos de 129 países. A Boost oferece cursos virtuais interativos, conteúdo selecionado de fontes confiáveis, acesso a especialistas e discussões moderadas, um motor de busca sobre a COVID-19 e oportunidades de capacitação técnica e educação continuada, principalmente nas áreas de gestão e liderança. Os resultados dessas atividades ajudam a promover a programação da OPAS para aumentar a conscientização sobre a importância dos gestores de imunização e das imunizações e para divulgar diretrizes atualizadas de imunização.
 - c) A iniciativa Vaccine Acceptance and Demand [Aceitação e Demanda por Vacinas] do Sabin está gerando conhecimentos sobre soluções que lidam com fatores sociais e comportamentais que influenciam a aceitação das vacinas. Ela dissemina esse conhecimento para melhorar a aceitação das vacinas em países de baixa e média renda, trabalhando para garantir que os guardiões de informações de saúde compartilhem informações precisas sobre vacinas e imunização. Em 2021, o Sabin trabalhou em estreita colaboração com a Associação Internacional de Pediatria para expandir a capacitação em comunicação sobre vacinas para pediatras e profissionais de saúde da Região. Isto incluiu um curso *on-line* e um webinar sobre os desafios relacionados à imunização enfrentados pelos profissionais de saúde da América Latina, que foram adaptados para Bolívia, Guiana e Honduras, países que fizeram a transição para se tornarem financeiramente independentes da Aliança Gavi. Em parceria com a Fundação Thomson Reuters (TRF), o Sabin fez capacitação de 15 jornalistas desses três países, com o objetivo de fortalecer sua capacidade de produzir notícias sobre vacinas e imunização. Em resposta à procura adicional de jornalistas, o Sabin colaborou com a TRF e a Agência Bori (organização sediada no Brasil que promove a divulgação de informações científicas precisas) para ministrar outro curso de capacitação em setembro de 2021, a ser seguido por seis semanas de mentoria.
 - d) O Sabin também lançou o terceiro edital para seu programa de bolsas em pesquisa social e comportamental, cujo objetivo é aumentar o conhecimento sobre intervenções que possam lidar com fatores sociais e comportamentais que influenciam a aceitação das vacinas. Diversas propostas competitivas de equipes de pesquisa na Região das Américas foram recebidas.
 - e) Devido à atual pandemia, o Simpósio Internacional de Rotavírus foi adiado para agosto de 2022.

Convenção Farmacopeica dos Estados Unidos

44. Ampliando avanços já obtidos, a OPAS e a Convenção Farmacopeica dos Estados Unidos (USP, na sigla em inglês) colaboraram para fortalecer ainda mais as capacidades regulatórias da Região para garantir a disponibilidade de produtos médicos de qualidade

assegurada e responder prontamente aos desafios apresentados por medicamentos de baixa qualidade, especialmente medicamentos de qualidade inferior e falsificados. Especificamente, houve apoio para reforçar funções regulatórias dentro da estrutura do Sistema Regulador do Caribe, inclusive da Agência de Saúde Pública do Caribe.

45. Em colaboração com a OPAS, a USP apresentou dois webinários sobre assuntos relacionados ao registro de medicamentos e à vigilância pós-comercialização baseada em riscos para os reguladores do Mercado Comum e Comunidade do Caribe (CARICOM).

46. No âmbito da Rede Pan-Americana de Harmonização da Regulamentação Farmacêutica, a USP e a OPAS trocaram e divulgaram informações sobre novos recursos para apoiar as respostas dos países à emergência de saúde pública criada pela pandemia de COVID-19. Diversas iniciativas da USP, entre elas o Grupo Consultivo de Vacinas, criado em 2020, priorizam esforços para garantir que haja recursos disponíveis mundialmente para apoiar produtos de qualidade assegurada e facilitar processos durante crises como a atual pandemia de COVID-19. Os recursos de prevenção e tratamento da COVID-19 incluem normas e documentos sobre gel antisséptico e um informe técnico sobre como proteger a cadeia de abastecimento de produtos de saúde para a COVID-19, além de normas e métodos para tratamento com remdesivir, anticorpos monoclonais e outros produtos biológicos, entre outros recursos. Entre os recursos disponíveis sobre as vacinas contra COVID-19, há um informe técnico com estratégias e ferramentas para lidar com vacinas de qualidade inferior e falsificadas, kits de ferramentas para manuseio de vacinas e melhores práticas e estratégias de testagem. A USP compartilhou os recursos pertinentes com todos os interessados diretos relevantes para atender às necessidades criadas pela pandemia. As informações também foram amplamente divulgadas por meio da lista de discussão da Rede PARF.

47. Especialistas da USP deram seu apoio à 10ª Reunião da Rede PARF em dezembro de 2021.

Associação Mundial de Saúde Sexual

48. A Associação Mundial de Saúde Sexual (WAS, na sigla em inglês) e os pontos focais da OPAS mantiveram estreita comunicação durante o ano de 2021. Apesar dos ajustes necessários devido à pandemia de COVID-19, importantes colaborações ocorreram por meio de atividades que garantiram importante público e potencial impacto. O Centro Latino-Americano de Perinatologia, Saúde da Mulher e Reprodutiva (CLAP) participou do Congresso Latino-Americano de Sexologia e Educação Sexual (FLASSES) com um simpósio sobre a Rede CLAP de Atenção a Mulheres em Situações de Aborto (Rede MUSA). A WAS participou da reunião do grupo técnico a respeito do novo registro de contracepção do Sistema de Informação Perinatal (SIP).

49. A WAS e OPAS organizaram o webinário “Sexual health and International Classification of Diseases (ICD) 11” [Saúde sexual e a Classificação Internacional de Doenças (CID) 11], que abordou o novo capítulo da CID 11 que trata das condições relacionadas à saúde sexual. O capítulo reflete o reconhecimento dos direitos sexuais,

além de considerações baseadas em evidências e avanços na despatologização da identidade e expressão de gênero. Esse webinar teve um público muito amplo devido ao envolvimento da rede liderada pela OPAS.

50. A OPAS participou do 25º Congresso da WAS, realizado virtualmente de 9 a 12 de setembro de 2021, com uma mesa-redonda sobre saúde sexual e saúde reprodutiva de mulheres em processo de abortamento. Mais de 1.500 delegados participaram do Congresso. Todos os resumos, inclusive resumos da OPAS, serão publicados no *International Journal of Sexual Health*.

51. Em outubro, o webinar “The New Sexual Health Scenario in the Context of COVID-19 Pandemic” [Novo cenário de saúde sexual no contexto da pandemia de COVID-19] foi organizado para sistemas de saúde da América Latina e do Caribe. Foram apresentados achados de levantamentos mundiais que permitiram tirar conclusões sobre como os sistemas de saúde podem garantir a prestação de serviços, especialmente para as populações mais vulneráveis.

Anexo D**CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO DE AGENTES NÃO ESTATAIS
QUE MANTÊM RELAÇÕES OFICIAIS COM A OPAS PELO SPBA***

(em 1º de janeiro de 2022)

| Nome (inglês) | Nome (espanhol) | Data de inclusão | Última avaliação | Data prevista de avaliação |
|--|---|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------------------|
| Action on Smoking and Health (ASH) | Action on Smoking and Health | 2018 | 2021 | 2024 |
| American Heart Association (AHA) | Asociación Estadounidense del Corazón | 2020 | | 2023 |
| American Public Health Association (APHA) | Asociación Estadounidense de Salud Pública | 2013 | 2020 | 2023 |
| American Society for Microbiology (ASM) | Sociedad Estadounidense de Microbiología | 2001 | 2020 | 2023 |
| American Speech-Language-Hearing Association (ASHA) | Asociación Americana del Habla, Lenguaje y Audición | 2014 | 2021 | 2024 |
| Basic Health International (BHI) | Basic Health International | 2020 | | 2023 |
| Campaign for Tobacco-Free Kids (CTFK) | Campaign for Tobacco-Free Kids | 2021 | | 2024 |
| Drugs for Neglected Diseases Initiative - Latin America (DNDi) | Iniciativa Medicamentos para Enfermedades Olvidadas - América Latina | 2018 | 2021 | 2024 |
| Framework Convention Alliance (FCA) | Alianza para el Convenio Marco | 2015 | 2021 | 2024 |
| Global Oncology (GO) | Global Oncology | 2020 | | 2023 |
| Healthy Caribbean Coalition (HCC) | Coalición Caribe Saludable | 2012 | 2019 | 2022 |
| Inter-American Association of Sanitary and Environmental Engineering | Asociación Interamericana de Ingeniería Sanitaria y Ambiental (AIDIS) | 1995 | 2020 | 2023 |
| InterAmerican Heart Foundation (IAHF) | Fundación Interamericana del Corazón (FIC) | 2002 | 2021 | 2024 |
| Inter-American Society of Cardiology | Sociedad Interamericana de Cardiología (SIAC) | 2012 | 2019 | 2022 |
| Latin American and Caribbean Women's Health | Red de Salud de las Mujeres Latinoamericanas y del Caribe | 2004 | 2019 | 2022 |

* Se apresenta a tabela com os nomes em inglês e espanhol.

SPBA16/5 – ANEXO D

| Nome (inglês) | Nome (espanhol) | Data de inclusão | Última avaliação | Data prevista de avaliação |
|---|--|-------------------------|-------------------------|-----------------------------------|
| Network (LACWHN) | (RSMLAC) | | | |
| Latin American Association of Pharmaceutical Industries | Asociación Latinoamericana de Industrias Farmacéuticas (ALIFAR) | 2000 | 2019 | 2022 |
| Latin American Confederation of Clinical Biochemistry | Confederación Latinoamericana de Bioquímica Clínica (COLABIOCLI) | 1988 | 2019 | 2022 |
| Latin American Federation of the Pharmaceutical Industry | Federación Latinoamericana de la Industria Farmacéutica (FIFARMA) | 1979 | 2021 | 2024 |
| Latin American Society of Nephrology and Hypertension | Sociedad Latinoamericana de Nefrología e Hipertensión (SLANH) | 2015 | 2021 | 2024 |
| March of Dimes | March of Dimes | 2001 | 2020 | 2023 |
| Mundo Sano Foundation | Fundación Mundo Sano | 2016 | 2019 | 2022 |
| National Alliance for Hispanic Health (NAHH) | Alianza Nacional para la Salud Hispana | 1996 | 2021 | 2024 |
| Pan-American Federation of Associations of Medical Schools (PAFAMS) | Federación Panamericana de Asociaciones de Facultades y Escuelas de Medicina (FEPAFEM) | 1965 | 2020 | 2023 |
| Pan American Federation of Nursing Professionals | Federación Panamericana de Profesionales de Enfermería (FEPPEN) | 1988 | 2020 | 2023 |
| Sabin Vaccine Institute | Instituto de Vacunas Sabin | 2011 | 2021 | 2024 |
| United States Pharmacopeial Convention (USP) | Convención de la Farmacopea de Estados Unidos | 1997 | 2020 | 2023 |
| World Association for Sexual Health (WAS) | Asociación Mundial para la Salud Sexual | 2001 | 2020 | 2023 |
| World Resources Institute Ross Center for Sustainable Cities (WRI) | Centro Ross para Ciudades Sustentables del Instituto de Recursos Mundiales | 2010 | 2019 | 2022 |

- - -